



## Dia do Bancário(a) é comemorado com visita do sindicato à categoria

Na segunda-feira, 28 de agosto, foi celebrado em todo o país o Dia do Bancário, as homenagens se voltaram para a categoria, que têm no DNA a unidade, resistência, garra e coragem para enfrentar o sistema financeiro, o mais poderoso da economia nacional. A luta, porém, vai muito além do corporativo, e perpassa a mobilização por melhorias para toda a classe trabalhadora e o Brasil.

Neste sentido, a diretoria do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS, não poderia deixar de comemorar e parabenizar a quem faz parte da História de lutas e conquistas da entidade que completará 44 anos de existência no dia 20 de outubro próximo.



Durante a visita que aconteceu em todas as agências nos 13 municípios da base de atuação do sindicato, os bancários receberam as felicitações da diretoria do sindicato e também uma bolsa térmica personalizada, como brinde para marcar o seu dia, o Dia do Bancário e da Bancária em 2023.

## Comemoração também com futebol

Ainda em comemoração ao Dia do Bancário, a diretoria do sindicato realizou um torneio de futebol suíço nos dias 22 e 29 de agosto, com os atletas participantes do rachão de futebol que é realizado as terças no campo da entidade.

Ao todo, entre bancários, dependentes e convidados, 38 atletas divididos em quatro equipes participaram do evento, que premiou as equipes campeã e vice com uma medalha comemorativa ao Dia do Bancário e da Bancária.

A organização da competição ficou a cargo do diretor Laudelino Vieira, que tem sido um grande insentivador da prática esportiva entre os bancários e dependentes.

Segundo Laudelino, o popular Baiano, “O rachão tem dois objetivos, insentivar a prática esportiva e, acima de tudo, proporcionar um momento de lazer, descontração e amizade na categoria.”

“Quem ainda não faz parte do grupo do rachão, venha participar”, convida Baiano.

## Em julho, 92,6% dos acordos acima da inflação

As consequências da mudança do governo e da vitória da democracia social podem ser sentidas. No mês passado, 92,6% dos reajustes salariais fechados em acordos e convenções coletivas de trabalho ficaram acima da inflação. Assim, a recomposição em julho representou ganho real de 2%. Pesquisa da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) mostra que no acumulado do ano, até julho, 78,4% dos reajustes ficaram acima do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). No mesmo período de 2022, a proporção foi de 20,5%.

As negociações também tiveram resultado acima da inflação no primeiro semestre deste ano. Pouco mais de 77% dos acordos fechados ficaram acima da inflação. Em junho, o ganho real mediano foi de 1,26%, com 87,6% das negociações superando o índice. Com salário melhor para o trabalhador, a economia ganha ainda mais fôlego. Para agosto, também é esperada perspectiva positiva. A estimativa é de que 75% dos reajustes fiquem acima do INPC, com reajuste mediano salarial de 5% para o INPC de 3,5%.

## Banco do Brasil paga PLR nesta quarta (30)

Atendendo a reivindicação do movimento sindical os bancos começam a anunciar a antecipação do pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), a Caixa já havia anunciado que pagará no dia 20/09, e o BB está pagando nesta quarta-feira 30. O acordo aditivo do BB determina que o banco faça o crédito em até 10 dias após o pagamento dos dividendos aos acionistas. A expectativa agora é pelo anúncio da antecipação também nos bancos privados, os sindicatos já cobraram a Fenaban e aguardam resposta. Sempre lembrando que a PLR é uma conquista, resultado da luta dos sindicatos e dos trabalhadores.

## Funcef: balanço superavitário no 1º semestre

No balanço do primeiro semestre de 2023, a Funcef apresentou rentabilidade consolidada de 5,34% - superior à meta atuarial de 4,97%. Com alta de 4,9% em relação ao mesmo período de 2022, o resultado dos investimentos foi de R\$ 5,04 bilhões. Puxado pela renda fixa, com rentabilidade de 6,55%. O Reg/Replan Saldado e Não Saldado ficaram abaixo da meta atuarial, com 4,42% e 4,83%, respectivamente. A rentabilidade do Reg/Replan Saldado chegou a 4,42%, com déficit de R\$ 1,24 bilhão no período. O déficit acumulado é de R\$ 7,5 bilhões.

## Selic alta é desserviço

Apesar da leve queda recente, a Selic continua nas alturas. A taxa elevada não combate a inflação (pelo contrário, a prévia subiu 0,28% em agosto), aumenta o custo de vida e dificulta a geração de empregos, renda e a concessão de crédito. Um desserviço à nação. A Selic, hoje em 13,25%, precisa ser reduzida para acelerar a geração de emprego e evitar que o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) volte ao ritmo de elevação.